

RECORDAR E APRENDER: A PRODUÇÃO DE UM LIVRO DIGITAL DE REMINISCÊNCIAS

Beatriz Freitas Macedo Ferreira, Gabriela Silveira da Silva Souza, Lucas Roberto Maciel de Lemos, Thais Ribeiro de Oliveira, Isabelle Ferreira dos Santos, Taiuani Marquine Raymundo, Lilian Dias Bernardo.

lilian.bernardo@ifrj.edu.br

Resgatar eventos passados é uma forma de reconhecer o valor das histórias individuais, suas vivências e superações, bem como ser uma oportunidade para refletir sobre as experiências e conquistas no decorrer da vida. Assim, registrar as memórias autobiográficas é uma forma de preservar a identidade. Na atualidade, os registros digitais são produtos acessíveis e que podem ser facilmente compartilhados entre amigos, parentes e a comunidade em geral, no entanto, as pessoas idosas estão entre o grupo com o menor letramento digital, o que pode dificultar a produção destas obras digitais. Assim, o trabalho tem por objetivo apresentar o modo de elaboração de um livro digital a partir da estratégia de reminiscências. Foi feito um estudo descritivo longitudinal com cinco mulheres idosas, com idades entre 70 e 83 anos. Foram realizados 10 encontros com 90 minutos de duração cada, em que o ensino do uso das tecnologias era feito para a produção de um livro digital de reminiscências. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob parecer nº 7.706.847. Os conteúdos trabalhados para o resgate de memórias foram: brincadeiras da infância, amizade, comida afetiva, escola, primeiro amor, família, animais de estimação, entre outros. Para registrar as histórias temáticas, as pessoas idosas aprenderam a usar diversas funções do Smartphone, a saber: uso de bloco de notas, Canva, QRcode, uso de câmera digital, YouTube, gravação de vídeos, criação de imagens e CamScanner. Para consolidar os aprendizados das funções do dispositivo tecnológico, cada participante recebia um material didático com os conteúdos aprendidos em cada encontro. Como resultado, os encontros foram marcados por histórias de superação, educação rígida, construção de novas famílias, professoras marcantes, vida profissional e vínculos familiares. Emoções ambíguas afloraram ao compartilhar as vivências e ao elaborar o livro digital intitulado “Memórias Digitais”. O trabalho de reminiscências foi a estratégia facilitadora para resgatar e valorizar as memórias e, ao mesmo tempo, uma ferramenta para promover o letramento digital.

Palavras-chave: reminiscência; pessoa idosa; letramento digital; e-book.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde

Financiamento: IFRJ.

